**Abordagem Integrada para Prevenção e Manejo de Traumas em Idosos: Estratégias e Cuidados Essenciais**

Catharina Carvalho Santana1,Daniela de Jesus Costa2, Eduarda Pereira Damião3 , Adryane Gomes Mascarenhas4

Unaerp - Universidade de Ribeirão Preto1, UNEB-Universidade do Estado da Bahia23,UFSB-Universidade Federal do Sul da Bahia4

(Adryanemascarenhas@gmail.com)

**Introdução:** No contexto brasileiro de 2022, observou-se um recorde histórico de indivíduos com 65 anos ou mais, representando 10,9% da população total do país. Nesse sentido, os idosos frequentemente apresentam deficiências motoras, cognitivas e sensoriais, aumentando significativamente sua vulnerabilidade a traumas com complicações graves. Portanto, torna-se imperativo adotar medidas de manejo adequadas para lidar com os traumas que afetam essa parcela da população. **Objetivos**: Desenvolver e implementar uma abordagem abrangente de prevenção e manejo de traumas em idosos. **Metodologia:** A revisão de literatura qualitativa abrangeu artigos das bases, Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde, ACTA Paulista de Enfermagem, Revista multidisciplinar e Psicologia, Revista Ciências Biológicas e de Saúde Unit, Revista da escola de Enfermagem da USP de 2014 a 2022. Após a análise, foram selecionados criteriosamente 6 entre os 10 artigos revisados para elaboração do resumo, considerando critérios de elegibilidade fundamentados na relevância para o tema. **Resultados**: As causas mais comuns de traumas em idosos estão relacionadas a quedas, influenciadas por fatores ambientais como móveis e escadas, ou condições como uso de medicamentos, perda de acuidade visual e auditiva, distúrbios de marcha, equilíbrio ou outras condições médicas. Assim, se torna imperativo a avaliação anual do risco para quedas recorrentes com identificação dos fatores de forma individualizada e avaliação da necessidade de intervenção com o manejo das condições que predispõem a queda e probabilidade de lesões e fraturas no idoso. A fratura do colo do fêmur é um exemplo significativo, acarretando morbidade e risco de mortalidade. Em casos graves, é essencial imobilizar o idoso, acionando serviços de resgate especializados para prestação de assistência imediata, incluindo avaliação inicial, imobilização adequada e encaminhamento para tratamento especializado, quando necessário, com manejo da dor precocemente, reconhecer um desfecho negativo com realização de procedimentos invasivos de forma precoce e prevenir fatores agravantes como hipoglicemia, desnaturação, choque. O seguimento da intervenção multidisciplinar é essencial para desenvolver planos de cuidado personalizados para o trauma. **Conclusão:** Aprevenção e o manejo eficaz de traumas em idosos são essenciais para garantir sua saúde, autonomia funcional e segurança. Uma abordagem integrada envolvendo educação, treinamento e colaboração entre profissionais de saúde e cuidadores é fundamental para uma resposta eficiente em emergências. Priorizar o bem-estar dos idosos contribui para melhorar sua qualidade de vida e promover um envelhecimento saudável.

**Palavras-chave:** Manejo de traumas. Saúde do Idoso. Avaliação de risco.

**Área temática:** Acolhimento e Classificação de risco

**Referências:**

 Alencar, P. de S. L. D. V. L. G. B. F. M. E. F. C. A. F. C. C. H. C. B. E. G. S. T. M. (2019). Fatores Epidemiológicos do Trauma em Pacientes Idosos Atendidos em Serviços de Emergência. *revista Multidisciplinar e de psicologia* .

*Censo 2022* ([s.d.]). Gov.br. de https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/22827-censo-demografico-2022.html

Franck, D. B. P., Costa, Y. C. N. da, Alves, K. R., Moreira, T. R., Sanhudo, N. F., Almeida, G. B. S., Püschel, V. A. de A., & Carbogim, F. da C. (2021). Trauma em idosos socorridos pelo serviço de atendimento móvel de urgência. *Acta Paulista de Enfermagem*, *34*, eAPE03081. https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021ao03081

França, A. de M. L. G. F. M. D. S. B. de A. L. M. B. P. M. T. G. de A. A. M. B. (2018). TRAUMA EM IDOSOS: COMO DEVE SER REALIZADO O ATENDIMENTO. *Ciências Biológicas e de Saúde Unit*, 77–86.

Santos Rosalina Aparecida Partezani Rodrigues Marina Aleixo Diniz, A. M. R. (2014). Trauma no idoso por acidente de trânsito: revisão integrativa. *revista da escola de enfermagem da USP*.

Silva Mirela Castro Santos Camargos, C. I. M. K. R. (2022). FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS E CLÍNICOS ASSOCIADOS AO ATENDIMENTO DE IDOSOS VÍTIMAS DE QUEDAS EM UM PRONTO-SOCORRO. *Revista de Administração Hospitalar e Inovação em Saúde Vol. 19*.